

EM DEFESA
DA VIDA

Convivência com a Covid-19 na Fiocruz

30 DE JULHO DE 2021 (VERSÃO 2)



Ministério da Saúde

FIOCRUZ
Fundação Oswaldo Cruz

Coordenação das ações da Fiocruz
no enfrentamento da Pandemia de Covid-19

ÍNDICE

	Apresentação
PÁG. 5	1. Histórico
PÁG. 6	2. Contexto
PÁG. 7	3. Princípios
PÁG. 7	4. Diretrizes
PÁG. 8	5. Orientações gerais
PÁG. 8	5.1 Restrição de circulação nos campi e distanciamento físico entre as pessoas
PÁG. 8	5.2. Uso de barreiras
PÁG. 9	5.3. Facilitação de procedimentos de higienização pessoal e dos ambientes
PÁG. 9	5.4. Identificação precoce e isolamento de portadores da infecção, utilizando a estratégia de vigilância ativa
PÁG. 9	5.5. Proteção adicional de trabalhadores com maior risco de desenvolver quadros graves da Covid-19
PÁG. 10	6. Monitoramento de resultados
PÁG. 10	7. Coordenação da elaboração
PÁG. 12	8. Referências bibliográficas

Siglas e abreviações

Cogepe – Coordenação-Geral de Gestão de Pessoas

Cogeplan – Coordenação-Geral de Planejamento Estratégico

CST – Coordenação de Saúde do Trabalhador

EPI – Equipamento de Proteção Individual

Nust – Núcleo de Saúde do Trabalhador

Sage-GP – Sistema de Apoio à Gestão Estratégica - Gerenciamento de Projetos

SUS – Sistema Único de Saúde

Apresentação

A pandemia causada pelo Sars-COV-2 gerou um conjunto de desafios de caráter sanitário e humanitário que afetam as populações e organizações em todo o planeta. Dessa forma, enfrentar a pandemia da Covid-19 no Brasil requer intensa reflexão acerca das evidências científicas apresentadas cotidianamente, atenção redobrada aos sinais no campo da epidemiologia, bem como a observação sobre o que é comunicado pelos múltiplos canais viabilizados pelas redes sociais, reconhecendo que a pandemia é acompanhada por ampla circulação de informações e alterações nos comportamentos individuais e coletivos. As orientações voltadas para a convivência com esta nova situação devem ser constituídas por mecanismos de monitoramento e tomada de decisão compatíveis com a complexidade e com o sentido de urgência que acompanha todo o processo. Antes disso, porém, é fundamental explicitarmos a **Defesa da Vida** como princípio que deverá reger toda nossa ação, orientando as diretrizes e medidas de proteção das pessoas para a manutenção das atividades institucionais.

A Fiocruz é uma instituição centenária que, ao longo de sua história, sempre esteve presente no enfrentamento dos desafios da saúde da população brasileira, por meio de uma atuação ampla e consistente no campo da ciência e tecnologia em saúde. Neste estado de pandemia muitas das atividades realizadas pela Fiocruz são consideradas essenciais e de grande importância para a saúde pública, sendo a proteção dos trabalhadores uma necessidade absolutamente fundamental, sejam estas executadas presencialmente ou remotamente.

Diante de seu papel e da responsabilidade no seu campo de atuação e em defesa da saúde, a Fundação apresenta o plano **Em defesa da vida – Convivência com a Covid-19 na Fiocruz**. Cientes de que, até que haja uma vacina disponível e a garantia de imunização de toda a sociedade, são necessárias políticas, medidas e ações para estabelecer medidas preventivas de proteção e segurança nos locais de trabalho, minimizando os riscos de transmissão em todos os espaços da Fiocruz e garantindo a saúde dos trabalhadores de forma ampla.

A Fiocruz está presente em todas as regiões do país e, além de sua sede, no Rio de Janeiro, que concentra a maior parte das unidades, temos institutos no Amazonas, Rondônia, Piauí, Ceará, Pernambuco, Bahia, Mato Grosso do Sul, Distrito Federal, Minas Gerais e Paraná. Deste modo, tem como uma de suas características, e de importante valor, uma grande diversidade institucional combinada com a convivência com diferentes realidades sociais, ambientais e sanitárias. Esta característica resulta em uma ampla complexidade institucional, como estruturas físicas e processos de trabalho bastante diversificados, de modo que tanto constitui um desafio como fornece o aprendizado necessário para lidar com uma pandemia que tem evoluído de modo bastante heterogêneo nas diferentes regiões e unidades da Federação. Assim, se por um lado a Fiocruz tem como responsabilidade definir um quadro geral de orientações para o conjunto da organização, por outro não pode deixar de observar as orientações das autoridades sanitárias locais.

Fruto de um trabalho coletivo e que integra o modelo de gestão participativa da Fiocruz, este **Plano** estabelece um conjunto de parâmetros e medidas para uma convivência segura e que possam ser adaptados de acordo com a evolução da pandemia, dos conhecimentos sobre o vírus Sars-COV-2 e a Covid-19, bem como o quadro epidemiológico e de capacidades dos sistemas de saúde nas diferentes unidades da Federação. Se, por um lado, já houve muitos avanços nos conhecimentos científicos relacionados à pandemia, as incertezas ainda existentes exigem da Fiocruz uma abordagem prudente e baseada no princípio da precaução, com uma permanente avaliação dos cenários epidemiológicos nos

níveis nacional, regional, estadual e local. Neste contexto, a calibragem e a adaptação aos diferentes cenários demandam o envolvimento de toda a comunidade da Fiocruz.

O **Plano** elaborado tem uma perspectiva de fortalecimento da interlocução das esferas de gestão com os pares internos e externos à instituição, gerando possibilidades de revisão a partir das abordagens das diversas disciplinas e dos atores envolvidos nesse enfrentamento. A Fiocruz pretende, portanto, a partir desse documento dinâmico, colaborar com a compreensão e a ação sobre a pandemia, como situação que nos afeta de forma universal, porém acompanhada pelas desigualdades tão características do Brasil, exigindo das instituições esforços com alta capacidade de sinergia nas diversas dimensões apresentadas.

Para concluir, tomou-se como referência o paradigma de convivência com o Semiárido, que resultou de um conjunto de iniciativas da sociedade civil para garantir o acesso à água potável e a condições de vida dignas, onde viver é aprender a conviver.

1 – Histórico

A Presidência da Fundação Oswaldo Cruz instituiu, pelas Portarias Nº 5347, de 17 de março de 2020, e 5362, de 26 de março de 2020, a Coordenação Institucional para as ações de implementação do Plano de Contingência da Fundação Oswaldo Cruz diante da Pandemia da Doença pelo Sars-CoV-2 (Covid-19).

A coordenação tem as seguintes funções: atualizar e adequar a redação do Plano de Contingência; promover a harmonização das ações junto aos interlocutores indicados pelas unidades; organizar a rotina de comunicação; requisitar servidores, recursos, equipamentos e quaisquer tipos de itens necessários ao desenvolvimento das atividades; organizar, com o apoio da estrutura do Gabinete da Presidência, o suporte administrativo; constituir grupo *ad hoc* com pesquisadores e servidores da Fiocruz, para o apoio ao processo de tomada de decisões; manter uma Sala de Situação para a permanente atualização sobre informações da pandemia; e seguir as orientações emanadas do Conselho Deliberativo e da presidente da Fundação.

Dando continuidade ao processo iniciado com a primeira versão do Plano de Contingência, o Conselho Deliberativo da instituição, em 9 de julho de 2020, reforçou a importância da construção coletiva do plano **Em defesa da vida – Convivência com a Covid-19 na Fiocruz**, elaborado pela Coordenação Institucional por meio de um trabalho coletivo e que integra o modelo de gestão participativo envolvendo dirigentes e interlocutores das unidades. São diretrizes que são monitoradas e adaptadas conforme a evolução da pandemia, com divulgação ampla no Portal Fiocruz. Tais ações visam garantir as condições necessárias para uma convivência segura nos *campi* Fiocruz, valorizando adaptação dos processos de trabalho, a adequação de infraestrutura e regras de convívio saudáveis para enfrentamento da pandemia.

Na dimensão da saúde do trabalhador se destacam as ações de vigilância ativa, que passam pelas estratégias de adaptações de infra-estrutura e dos fluxos de trabalho, testagem diagnóstica, monitoramento de incidência e, mais recentemente, pela vacinação aberta a trabalhadores da Fiocruz de todos os vínculos e muitos dos estudantes, classificados como o grupo prioritário trabalhadores de saúde em todos os municípios em que há unidades da Fundação.

É momento de garantir as condições necessárias para uma convivência segura nos *campi* Fiocruz, valorizando a integração das ações para adequação de infraestrutura, processos de trabalho e regras de convívio saudáveis para enfrentamento da pandemia.

2 – Contexto

A pandemia por Sars-CoV2 é um desafio a repensar maneiras de convivência e ressignificação dos espaços. Este **Plano** tem como objetivo estabelecer medidas que permitam manter as atividades da instituição e as respectivas entregas para a sociedade, preservando a saúde dos trabalhadores da comunidade Fiocruz e contribuindo para as ações de combate e prevenção da Covid-19 nos municípios em que a instituição está presente.

As numerosas frentes de atuação da Fiocruz na busca de soluções e respostas à pandemia, incluindo aquelas no campo do desenvolvimento tecnológico e da inovação, colocam desafios ainda maiores. Ações de pesquisa, ensaios clínicos para o avanço de tratamentos eficazes contra a doença, desenvolvimento e produção de vacinas e de kits para o diagnóstico, processamento de amostras, treinamento de laboratórios públicos, assistência especializada para pacientes e apoio a iniciativas com foco nas populações vulnerabilizadas são exemplos de atividades essenciais que a Fundação desenvolve desde o início da pandemia e que exigem trabalho presencial.

Pela longa duração da pandemia outras atividades tornaram-se essenciais, trazendo um maior número de trabalhadores para o regime presencial, devido a vários motivos, incluindo mas não se limitando a ampliação das ações da Fiocruz no combate a pandemia de COVID-19, a maior demanda para as ações que envolvem outros agravos e a necessidade de finalizar trabalhos de campo e treinamentos para a conclusão de dissertações, teses e cursos técnicos.

As medidas aqui recomendadas, neste momento epidemiológico da pandemia, visam diminuir a circulação do vírus no contexto do trabalho, por meio de medidas não farmacológicas de prevenção da transmissão, como **distanciamento físico entre as pessoas e controle do número de pessoas circulando nos campi**, dependente de reorganização dos espaços, fluxos e horários de atividades presenciais; **uso de barreiras, incluindo uso obrigatório de máscaras**; facilitação de **procedimentos de higienização pessoal** e dos ambientes; **identificação precoce e isolamento de portadores** da infecção, utilizando a estratégia de vigilância ativa; e **proteção adicional de trabalhadores com maior risco** de desenvolver quadros graves da Covid-19. Adicionalmente, toda a comunidade Fiocruz teve a oportunidade de se vacinar contra a COVID-19, por pertencerem ao grupo prioritário de trabalhadores da saúde.

É importante entender que esse processo envolve a internalização das medidas que farão parte do cotidiano dos trabalhadores e de todos que integram as numerosas atividades da Fiocruz, mantendo um ambiente institucional seguro e saudável no contexto da Covid-19. Novas evidências terão papel fundamental para a atualização de orientações que se darão ao longo do tempo. Este material faz parte de um esforço institucional de diálogo e atualização no que tange as práticas recomendadas na implementação do plano **Em defesa da vida – Convivência com a Covid-19 na Fiocruz**.

3 – Princípios

O estabelecimento de uma nova rotina de trabalho pode trazer muita apreensão pelo momento da pandemia e é muito importante que as medidas para adaptação dos processos de trabalho levem em conta não só os anseios dos profissionais e público atendido pela Fiocruz, mas principalmente que as ações reflitam a responsabilidade e o comprometimento com a saúde das pessoas. Os princípios gerais a serem considerados na formulação e implementação dos planos de reorganização da Fiocruz são:

Defesa da Vida;

Efetividade da Fiocruz na construção e execução das respostas para a sociedade;

Unicidade da ação entre unidades;

Vigilância ativa voltada para o controle da doença e os efeitos da pandemia;

Reconhecimento da diversidade regional em que atuamos, da dinâmica de funcionamento institucional e das atividades inerentes a cada unidade;

Transparência das informações;

Dimensão das ações de comunicação como elemento estratégico da atividade institucional;

Ressignificação dos processos de trabalho garantindo a integralidade da saúde dos trabalhadores;

Flexibilização tendo como pressuposto a inovação;

Sustentabilidade socioambiental como elemento estruturante das ações.

As recomendações e determinações das autoridades sanitárias locais, estaduais e federais devem ser seguidas, em adição as orientações contidas nesse plano.

4 – Diretrizes

As diretrizes para o norteamento das atividades na Fiocruz são

- Cada unidade deve planejar o retorno as atividades presenciais de acordo com as necessidades e a capacidade de seguir as medidas de prevenção, oferecendo condições seguras de trabalho
- Planejar as atividades presenciais de modo a evitar concentração e permitir distanciamento entre as pessoas no ambiente de trabalho, incluindo não apenas as salas mas também banheiros e locais de refeições
- Manter as medidas não farmacológicas de prevenção (uso de máscaras, não compartilhamento de objetos de uso pessoal, higiene das mãos e das superfícies, ambientes ventilados)

-
- Realizar teste para diagnóstico de COVID-19 em todos os trabalhadores que apresentarem qualquer sintoma ou que tiverem contato com casos confirmados, mantendo isolamento até o resultado do exame (se negativo) ou pelo período recomendado pelo médico (se positivo)
 - Pessoas com maior risco de quadros graves de COVID-19 só devem retornar no mínimo 14 dias após estarem vacinadas com o esquema completo
 - Grávidas e puérperas devem manter o teletrabalho

5 - Orientações gerais

As orientações gerais detalhadas a seguir são também apresentadas em forma de cards ao final deste documento. Este é um processo que entendemos dinâmico e adaptativo – e que se desenvolve gradativamente acerca das questões que envolvem a Covid-19. Novas evidências terão papel fundamental para atualização de orientações que se darão ao longo do tempo.

5.1 – Uso de barreiras

As medidas gerais para cumprir essa recomendação incluem:

- O uso obrigatório de máscaras em todos os ambientes da instituição, durante todo o tempo, exceto durante as refeições.
- A Fiocruz adquire e fornece máscaras para toda a sua comunidade, dos tipos e modelos disponíveis comercialmente e mais indicados para cada situação de exposição.
- Campanhas internas e material de divulgação sobre o uso de máscaras amplamente divulgadas
- Implementar barreiras físicas entre as pessoas, como divisórias, quando o distanciamento não puder ser garantido

5.2 – Controle de circulação e distanciamento físico entre as pessoas

Essa ação depende do espaço e das atividades nas diferentes unidades, avaliar a situação será a base para identificar as necessidades específicas de cada local (IN 109 de 29 de outubro de 2020).

As medidas gerais para cumprir essa recomendação incluem:

- Campanhas internas e material de divulgação sobre medidas de distanciamento amplamente divulgadas
- Viagens a trabalho devem ser avaliadas e autorizadas pela chefia imediata do trabalhador
- Museus e espaços de visitação permanecem fechados, sendo que a vigência dessa medida dependerá também das diretrizes municipais e estaduais sobre o assunto.
- Atividades de ensino que dependam de treinamento ou que por outros motivos precisem ser presenciais devem ser planejadas de maneira a permitir todas as medidas de prevenção não farmacológica de transmissão da COVID-19.
- Sempre que possível as reuniões devem ser realizadas a distância. Nas atividades presenciais o número de pessoas presente deve permitir distanciamento.

5.3 – Identificação precoce e isolamento de casos

A vigilância ativa da COVID-19 nas unidades da Fiocruz é baseada em uma série de ações diretas junto à comunidade, destacando-se

- Oferta de serviço de diagnóstico, com pontos de coleta descentralizado nas unidades, permitindo acesso facilitado das pessoas com sintomas e assintomáticos contactantes, com monitoramento e fornecimento dos resultados pelo Nust/CST e Nust das unidades. O agendamento de exame deve ser feito pelos telefones 3885-1781, 3885-1308; 3885-1097 (campus Manguinhos). Nas outras unidades, incluindo as regionais, o setor de gestão de pessoas poderá orientar sobre a realização dos exames.
- Campanhas e material de divulgação orientando os sintomáticos a manter isolamento domiciliar
- Sistema para monitoramento de casos suspeitos e confirmados de Covid-19, voltado para trabalhadores ativos e aposentados, estagiários, estudantes e bolsistas da Fiocruz, baseado em uma plataforma eletrônica institucional desenvolvida para monitoramento de casos na Fundação a partir de auto-declaração (<https://nustcovid19.Fiocruz.br/user/login>). Pelo mesmo sistema os usuários notificam a vacinação contra a COVID-19,
- Divulgação dos resultados do monitoramento interno por meio de boletins epidemiológicos,
- Discussões frequentes com interlocutores das unidades e no Conselho Deliberativo para tomada de decisões.

5.4 – Facilitação de procedimentos de higienização pessoal e dos ambientes

Várias ações foram implementadas na Fiocruz, incluindo disponibilização de *dispenser* com álcool em gel nos pontos de maior circulação, treinamento dos profissionais de limpeza e manutenção, procedimentos de sanitização, alteração das práticas para limpeza mais frequente dos ambientes, garantia de disponibilidade de equipamentos de proteção individual para os profissionais e aquisição de saneantes mais eficazes, de maior duração de ação e mais fácil aplicação.

5.5 – Proteção adicional de trabalhadores com maior risco de desenvolver quadros graves da Covid-19

Pessoas com maior **risco** de desenvolver quadros graves de COVID-19 só podem retornar ao trabalho presencial no mínimo 14 dias após esquema vacinal completo. Gestantes e puérperas devem permanecer em trabalho domiciliar. As condições de saúde que determinam maior risco de quadros graves de estão citas da INI 109/2020 e também são atualizadas constantemente pela evolução dos conhecimentos científicos.

6 – Monitoramento de resultados

As Portarias nº 5347 e 5362 PR, que instituem a Coordenação da Pandemia, implicam responsabilidades de **execução, monitoramento, articulação interna**, atribuindo à Coordenação as seguintes funções: atualizar e adequar a redação do plano de contingência; promover a harmonização das ações junto aos interlocutores indicados pelas unidades; organizar a rotina de comunicação entre as unidades e voltada para os servidores e demais membros da comunidade Fiocruz; atribuir a responsabilidade de requisitar servidores, recursos, equipamentos e quaisquer tipos de itens necessários ao desenvolvimento das atividades; organizar com o apoio da estrutura do Gabinete o suporte administrativo; constituir grupo *ad hoc* com pesquisadores e servidores da Fiocruz, para o apoio ao processo de tomada de decisões; manter uma sala de situação para a permanente atualização da situação da pandemia; seguir as orientações emanadas do Conselho Deliberativo e da Presidência da Fiocruz.

Desde o início das atividades a Fiocruz adota um modelo de gestão participativo e dinâmico. A Coordenação realiza o monitoramento da implantação das ações de convivência com a Covid-19 no ambiente institucional, contando com a participação dos interlocutores das unidades. Este monitoramento tem como parte do seu processo a realização de reuniões periódicas; o registro das informações no sistema de monitoramento (Sage-GP1); e a comunicação de resultados sobre a evolução do plano geral para os diretores de unidades (Conselho Deliberativo).

Por ser um plano de convivência, os processos de adaptação envolvem o aprendizado coletivo e organizacional por meio de uma rede permanente de monitoramento do plano geral, permitindo o acompanhamento das experiências implementadas (organizadas por unidade), de sucesso ou os desafios relacionados, de forma compartilhada, com a possibilidade de estabelecer um fluxo de comunicação sobre os principais nós críticos - e ações de ajuste sempre que necessário.

7 – Coordenação da elaboração

Coordenação Institucional para as ações de implementação do Plano de Contingência da Fundação Oswaldo Cruz diante da Pandemia da Doença pelo Sars-CoV-2 (Covid-19) – (Portarias Nº 5347 e 5362 – PR)

- Rivaldo Venâncio da Cunha – Coordenador – Coordenação de Vigilância em Saúde e Laboratórios de Referência (CVSLR)
- Valcler Rangel Fernandes – Chefia de Gabinete da Presidência
- Marco Antonio Carneiro Menezes – Vice-Presidência de Ambiente, Atenção e Promoção da Saúde (VPAAPS)
- Andréa da Luz Carvalho – Vice-Presidência de Gestão e Desenvolvimento Institucional (VPGDI)
- Ricardo de Godoi Mattos Ferreira – Vice-Presidência de Gestão e Desenvolvimento Institucional (VPGDI)
- Maria Elisa Andries dos Reis – Coordenação de Comunicação Social (CCS)

¹ Sage-GP – Sistema de gerenciamento de projetos desenvolvido em base REDMINE, uma plataforma Open Source. Implementada no servidor Fiocruz, funcional com acesso por login único. A iniciativa segue sob orientação da Cogeplan e tem sido usada pelo Gabinete da Presidência para monitoramentos de compromissos (projetos e iniciativas) institucionais.

Versão 1, de 13 de Julho de 2020

Organização do documento

- Carlos Machado – Observatório Covid-19
- Maria Mitsuko – Observatório Covid-19
- Marília Santini – Assessora da Coordenação de Vigilância em Saúde e Laboratórios de Referência (CVSLR)
- Valber Frutuoso – Assessor do Gabinete da Presidência
- Alex Príncipe – Assessor do Gabinete da Presidência

Colaboração

- Mario Santos Moreira – Vice-Presidente de Gestão e Desenvolvimento Institucional (VPGDI)
- Juliano Lima – Diretor-Executivo da Vice-Presidência de Gestão e Desenvolvimento Institucional (VPGDI)
- Maria Fabiana Damásio Passos – Gerente Regional de Brasília
- Paulo Henrique Scrivano Garrido – Presidente do Sindicato dos Servidores de Ciência, Tecnologia, Produção e Inovação em Saúde Pública (Asfoc-SN)
- Pamela Lang – Assessora da Coordenação de Comunicação Social da Fiocruz (CCS)
- Deolinda Gouvêa dos Santos – Assessora do Gabinete da Presidência

Agradecimentos

- Rômulo Paes-Sousa – Fiocruz Minas
- Amarílis Busch Tavares
- Simone Campos Cavalher Machado – CTBio-Fiocruz

Versão 2, de 17 de Julho de 2021 – Revisão

- Andrea da Luz Carvalho
- Marília Santini de Oliveira
- Manoel Barral Netto
- Pamela Lang Barreto
- Rivaldo Venâncio da Cunha

Contribuições e contato

- Gabinete da Presidência da Fiocruz
- E-mail: gabinete@fiocruz.br
- Telefone: (21) 3885-1646/1660.

8 – Referências bibliográficas

1. BRASIL, PORTARIA CONJUNTA Nº 20, DE 18 DE JUNHO DE 2020. Estabelece as medidas a serem observadas visando à prevenção, controle e mitigação dos riscos de transmissão da COVID-19 nos ambientes de trabalho (orientações gerais). Ministério da Economia – **ME e Ministério da Saúde-MS**. Disponível em: <http://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-conjunta-n-20-de-18-de-junho-de-2020-262408085>.
2. BRASIL, Portaria Nº 1.565, de 18 de junho de 2020. Estabelece orientações gerais visando à prevenção, ao controle e à mitigação da transmissão da COVID-19, e à promoção da saúde física e mental da população brasileira, de forma a contribuir com as ações para a retomada segura das atividades e o convívio social seguro. **Ministério da Saúde-MS, 2020**. Disponível em <http://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-n-1.565-de-18-de-junho-de-2020-262408151>.
3. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Guia de vigilância epidemiológica / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde. – 6. ed. – Brasília: Ministério da Saúde, 2005. 816 p. – (Série A. Normas e Manuais Técnicos).
4. Centers for Disease Control and Prevention. Implementation of Mitigation Strategies for Communities with Local COVID-19 Transmission. **CDC, 2020**. Disponível em: <https://www.cdc.gov/coronavirus/2019-ncov/community/community-mitigation.html>
5. Centers for Disease Control and Prevention. Prevent Getting Sick. **CDC, 2020**. Disponível em <https://www.cdc.gov/coronavirus/2019-ncov/prevent-getting-sick/index.html>
6. European Centre for Disease Prevention and Control. Considerations relating to social distancing measures in response to COVID-19 – second update. ECDC: Stockholm, 2020. Disponível em: <https://www.ecdc.europa.eu/en/publications-data/considerations-relating-social-distancingmeasures-response-COVID-19-second>
7. Fundação Oswaldo Cruz. As operações da Fiocruz no contexto da pandemia e a gestão das medidas de restrição. Conselho Deliberativo da Fiocruz. **Fiocruz, 2020**.
8. Koo JR e, Cook AR, Park M e col. Interventions to mitigate early spread of SARS-CoV-2 in Singapore: a modelling study. The Lancet Infectious Diseases 2020; 23 mar. Disponível em: [https://www.thelancet.com/journals/laninf/article/PIIS1473-3099\(20\)30162-6/fulltext#%20](https://www.thelancet.com/journals/laninf/article/PIIS1473-3099(20)30162-6/fulltext#%20)
9. Módulos de Princípios de Epidemiologia para o Controle de Enfermidades. Módulo 4: vigilância em saúde pública / Organização Pan-Americana da Saúde. Brasília: Organização Pan-Americana da Saúde; Ministério da Saúde, 2010. 52 p.: il. 7 volumes. ISBN 978-85-7967-022-0
10. U.S. Department of Labor Occupational Safety and Health Administration. Guidance on Preparing Workplaces for COVID-19. **OSHA, 2020**. Disponível em: <https://www.osha.gov/Publications/OSHA3990.pdf>
11. World Health Organization. COVID-19 Strategy Update. WHO: Geneva 2020a; 14 abr. Disponível em: <https://www.who.int/publications-detail/COVID-19-strategy-update---14-april-2020>
12. World Health Organization. Public health criteria to adjust public health and social measures in the context of COVID-19. Disponível em: <https://www.who.int/publications-detail/public-health-criteria-to-adjust-public-health-and-social-measures-in-the-context-of-COVID-19>

Sites consultados

Centers for Disease Control and Prevention - Coronavirus Disease 2019 (COVID-19):

<https://www.cdc.gov/coronavirus/2019-ncov/prevent-getting-sick/prevention.html>

National Institutes of Health (NIH): nih.gov

European Medicines Agency (EMA): ema.europa.eu/en

Occupational Safety and Health Administration - COVID-19: <https://www.osha.gov/SLTC/covid-19/>

World Health Organization – Coronavirus disease (COVID-19) advice for the public

<https://www.who.int/emergencies/diseases/novel-coronavirus-2019/advice-for-public>

ANEXO1 – ORIENTAÇÕES GERAIS

INTRODUÇÃO

A pandemia por Covid-19 nos desafia a repensar maneiras de convivência e ressignificação de nossos espaços. Este material contém informações que precisam ser consideradas por todos, para termos uma convivência mais segura e saudável.

MOMENTO DE MUDANÇAS

É importante compreender que nesse processo precisamos nos adaptar ao novo contexto e aprender a conviver de modo responsável com a pandemia de Covid-19, adotando medidas que tornam o dia a dia mais seguro.

ATUALIZAÇÃO

O contexto muda constantemente, seja por mudanças na epidemiologia da doença seja pela evolução dos conhecimentos científicos. Assim, esse plano é revisado constantemente e sempre que necessário novas versões serão divulgadas, do plano como um todo ou de cards individuais.

Visite a página do Plano em Defesa da Vida - Convivência com a Covid-19 na Fiocruz para acessar a versão atualizada

Consultar em

<https://portal.fiocruz.br/convivenciacovid19>

<https://portal.fiocruz.br/noticias-para-comunidade-fiocruz>



CUIDADOS GERAIS A SEREM ADOTADOS INDIVIDUALMENTE POR TODAS AS PESSOAS DENTRO DA FIOCRUZ

ORIENTAÇÕES GERAIS

■ USO DE MÁSCARAS

Usar máscaras cobrindo o nariz e a boca em todos os ambientes. Trocar de máscara se estiver úmida ou suja. Higienize as mãos após retirar a máscara usada.

■ DISTANCIAMENTO FÍSICO

Não participar nem provocar situações de aglomeração. Manter distância das outras pessoas.

■ MANUTENÇÃO DOS AMBIENTES

Manter os ambientes ventilados, mantendo sempre janelas e/ou portas abertas, mesmo que com o ar-condicionado ligado.

Limpar as superfícies e objetos ao chegar, ao sair e antes e depois de compartilhar com outras pessoas.

■ HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS

Higienizar as mãos frequentemente, lavando com água e sabão ou usando álcool em gel 70%. A higienização deve ser feita minimamente antes e depois de iniciar as atividades rotineiras de trabalho, manusear alimentos ou objetos compartilhados, colocação da máscara, usar o banheiro. E também após tossir, espirrar, tocar em dinheiro e manusear resíduos.

■ ETIQUETA RESPIRATÓRIA E PREVENTIVA

Ao tossir ou espirrar, cobrir o nariz e boca com lenço de papel e descartá-los adequadamente. Na indisponibilidade dos lenços, cobrir com a parte interna do cotovelo, nunca com as mãos.

Não compartilhar objetos de uso pessoal, como telefones fixos e celulares, rádios comunicadores, máscaras, copos e talheres, entre outros.

■ SE ACHAR QUE PODE ESTAR COM COVID-19

Se tiver sintomas ou por qualquer outra razão acreditar que pode estar com COVID-19, mesmo sem sintomas

- agende exame para diagnóstico no ponto de coleta de sua unidade
- comunique o Nust por meio da Plataforma **NustCovid19.Fiocruz.br**
- procure orientação médica
- fique em isolamento

acompanhamento de saúde.

Pessoas com maior risco de desenvolver quadros graves de COVID-19 só devem retornar ao trabalho presencial após estarem vacinadas. Grávidas e puérperas devem permanecer em teletrabalho.

Verifique o calendário de vacinação do seu município e tome a vacina contra



PATRIMÔNIO
DA SOCIEDADE
BRASILEIRA

INTRODUÇÃO

A pandemia por Covid-19 nos desafia a repensar maneiras de convivência e ressignificação de nossos espaços. Este material contém informações que precisam ser consideradas por todos, para termos uma convivência mais segura e saudável.

MOMENTO DE MUDANÇAS

É importante compreender que nesse processo precisamos nos adaptar ao novo contexto e aprender a conviver de modo responsável com a pandemia de Covid-19, adotando medidas que tornam o dia a dia mais seguro.

ATUALIZAÇÃO

O contexto muda constantemente, seja por mudanças na epidemiologia da doença seja pela evolução dos conhecimentos científicos. Assim, esse plano é revisado constantemente e sempre que necessário novas versões serão divulgadas, do plano como um todo ou de cards individuais.

Visite a página do Plano em Defesa da Vida - Convivência com a Covid-19 na Fiocruz para acessar a versão atualizada

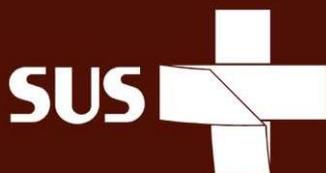
Consultar em

<https://portal.fiocruz.br/convivenciacovid19>
<https://portal.fiocruz.br/noticias-para-comunidade-fiocruz>

CUIDADOS GERAIS E MEDIDAS DE HIGIENE A SEREM ADOTADAS POR RESPONSÁVEIS PELOS SETORES DE ATIVIDADES DA FIOCRUZ

ORIENTAÇÕES GERAIS

- Divulgar orientações sobre medidas de prevenção, controle e mitigação da transmissão da Covid-19, incluindo informações sobre a doença, uso de máscaras, distanciamento físico, ventilação dos ambientes, higiene das mãos, medidas de proteção individuais e coletivas e vacinação.
- Disponibilizar estrutura adequada para a higienização das mãos, incluindo lavatório, água, sabão líquido e/ou álcool em gel 70%, toalha de papel descartável e lixeira de acionamento não manual.
- Disponibilizar álcool 70% ou outro produto, devidamente aprovado pela Anvisa, para higienização de superfícies.
- Garantir o uso obrigatório de máscaras e/ou protetores faciais (quando indicado a depender da atividade desenvolvida) em todos os ambientes.



Ministério da Saúde

FIOCRUZ
Fundação Oswaldo Cruz

INTRODUÇÃO

A pandemia por Covid-19 nos desafia a repensar maneiras de convivência e ressignificação de nossos espaços. Este material contém informações que precisam ser consideradas por todos, para termos uma convivência mais segura e saudável.

MOMENTO DE MUDANÇAS

É importante compreender que nesse processo precisamos nos adaptar ao novo contexto e aprender a conviver de modo responsável com a pandemia de Covid-19, adotando medidas que tornam o dia a dia mais seguro.

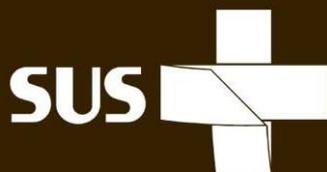
ATUALIZAÇÃO

O contexto muda constantemente, seja por mudanças na epidemiologia da doença seja pela evolução dos conhecimentos científicos. Assim, esse plano é revisado constantemente e sempre que necessário novas versões serão divulgadas, do plano como um todo ou de cards individuais.

Visite a página do Plano em Defesa da Vida - Convivência com a Covid-19 na Fiocruz para acessar a versão atualizada

Consultar em

<https://portal.fiocruz.br/convivenciaocovid19>
<https://portal.fiocruz.br/noticias-para-comunidade-fiocruz>



Ministério da Saúde

FIOCRUZ
Fundação Oswaldo Cruz

MEDIDAS DE DISTANCIAMENTO FÍSICO A SEREM ADOTADAS INDIVIDUALMENTE E POR RESPONSÁVEIS PELOS SETORES DE ATIVIDADES DA FIOCRUZ

ORIENTAÇÕES GERAIS

- Manter o distanciamento físico mesmo com o uso de máscaras e em ambientes ventilados ou ao ar livre

- Adotar procedimentos que permitam a manutenção da distância entre as pessoas em todos os ambientes da Fiocruz, ressalvadas as exceções em razão da especificidade da atividade ou para pessoas que dependam de acompanhamento ou cuidados especiais, como crianças, idosos e pessoas com deficiência.

- Demarcar e reorganizar os locais e espaços para filas e esperas, respeitando o distanciamento.

- Implementar barreiras físicas, como divisórias, quando a distância mínima entre as pessoas não puder ser mantida.

- Limitar a ocupação de elevadores, escadas e ambientes restritos.

- Adotar medidas para distribuir a movimentação de pessoas ao longo do dia nos ambientes de grande circulação e espaços públicos, evitando aglomerações.

- Evitar aglomeração na entrada, na saída e durante a utilização dos espaços de uso comum, como locais de refeições e banheiros.

- Demarcar áreas que não deverão ser utilizadas.

- Indicar visualmente a limitação máxima de pessoas nos ambientes em local de fácil visualização, para monitoramento contínuo por todos os presentes.

- Para atividades que permitam atendimento com horário programado, disponibilizar mecanismos on-line ou por telefone para possibilitar o agendamento, evitando filas e aglomerações. Sempre que possível, definir horários diferenciados para o atendimento preferencial, para pessoas dos grupos de risco.



PATRIMÔNIO
DA SOCIEDADE
BRASILEIRA

INTRODUÇÃO

A pandemia por Covid-19 nos desafia a repensar maneiras de convivência e resignificação de nossos espaços. Este material contém informações que precisam ser consideradas por todos, para termos uma convivência mais segura e saudável.

MOMENTO DE MUDANÇAS

É importante compreender que nesse processo precisamos nos adaptar ao novo contexto e aprender a conviver de modo responsável com a pandemia de Covid-19, adotando medidas que tornam o dia a dia mais seguro.

ATUALIZAÇÃO

O contexto muda constantemente, seja por mudanças na epidemiologia da doença seja pela evolução dos conhecimentos científicos. Assim, esse plano é revisado constantemente e sempre que necessário novas versões serão divulgadas, do plano como um todo ou de cards individuais.

Visite a página do Plano em Defesa da Vida - Convivência com a Covid-19 na Fiocruz para acessar a versão atualizada

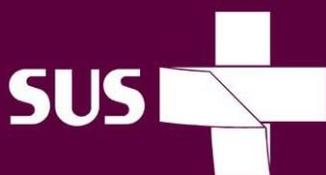
Consultar em

<https://portal.fiocruz.br/convivenciacovid19>
<https://portal.fiocruz.br/noticias-para-comunidade-fiocruz>

MEDIDAS DE VENTILAÇÃO, LIMPEZA E DESINFECÇÃO A SEREM ADOTADAS INDIVIDUALMENTE E POR RESPONSÁVEIS PELOS OS SETORES DA FIOCRUZ

ORIENTAÇÕES GERAIS

- Privilegiar a ventilação natural ou adotar medidas para aumentar ao máximo o número de troca de ar dos recintos.
- Em ambiente climatizado, evitar a recirculação de ar e realizar manutenções preventivas dos sistemas de refrigeração seguindo os parâmetros devidamente aprovados pela Anvisa
- Limpar, com produtos devidamente aprovados pela Anvisa, todos os ambientes, superfícies e equipamentos antes do início das atividades.
- Aumentar a frequência da limpeza, com produtos devidamente aprovados pela Anvisa, de áreas comuns e de grande circulação de pessoas durante o período de funcionamento, incluindo banheiros, vestiários, refeitórios e restaurantes, caixas eletrônicos, elevadores.
- Em locais específicos, como ambulatórios e ambientes hospitalares, medidas de desinfecção adequadas devem ser adotadas.
- Os bebedouros do tipo jato inclinado, quando existentes, devem ser adaptados de modo que somente seja possível o consumo de água com o uso de copo descartável.



Ministério da Saúde

FIOCRUZ
Fundação Oswaldo Cruz

MEDIDAS DE SAÚDE A SEREM ADOTADAS INDIVIDUALMENTE E PELOS RESPONSÁVEIS POR TODOS OS SETORES DE ATIVIDADE DA FIOCRUZ

INTRODUÇÃO

A pandemia por Covid-19 nos desafia a repensar maneiras de convivência e ressignificação de nossos espaços. Este material contém informações que precisam ser consideradas por todos, para termos uma convivência mais segura e saudável.

MOMENTO DE MUDANÇAS

É importante compreender que nesse processo precisamos nos adaptar ao novo contexto e aprender a conviver de modo responsável com a pandemia de Covid-19, adotando medidas que tornam o dia a dia mais seguro.

ATUALIZAÇÃO

O contexto muda constantemente, seja por mudanças na epidemiologia da doença seja pela evolução dos conhecimentos científicos. Assim, esse plano é revisado constantemente e sempre que necessário novas versões serão divulgadas, do plano como um todo ou de cards individuais.

Visite a página do Plano em Defesa da Vida - Convivência com a Covid-19 na Fiocruz para acessar a versão atualizada

Consultar em

<https://portal.fiocruz.br/convivenciacovid19>
<https://portal.fiocruz.br/noticias-para-comunidade-fiocruz>

ORIENTAÇÕES GERAIS

- Pessoas com sinais e sintomas de doença aguda ou que por qualquer outra razão acreditem que possam estar com COVID-19, mesmo sem sintomas, devem
 - agendar exame para diagnóstico no ponto de coleta da sua unidade (verificar com o NUST-CST ou com o setor de recursos humanos da sua unidade)
 - comunicar o Nust por meio da Plataforma **NustCovid19.Fiocruz.br**
 - procurar orientação médica
 - ficar em isolamento

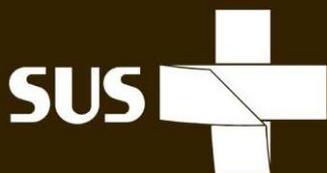
- Pessoas com maior risco de desenvolver quadros graves de COVID-19 só devem retornar ao trabalho presencial após estarem vacinadas. Grávidas e puérperas devem permanecer em teletrabalho.

- Verificar o calendário de vacinação do seu município e tome a vacina contra COVID-19 assim que chegar a sua vez

- Para atendimento de saúde mental, para qualquer trabalhador que necessitar, de todas as unidades da Fiocruz, agendar pelo telefone (21) 3836-2221, 2598-4295 ou pelo e-mail psicologia@fiocruz.br

- Manter acompanhamento médico e tratamento para outras condições de saúde, pré-existentes ou novas, além de vacinação indicada contra outras doenças

Fonte: BRASIL, 2020.



Ministério da Saúde

FIOCRUZ
Fundação Oswaldo Cruz



PATRIMÔNIO
DA SOCIEDADE
BRASILEIRA

INTRODUÇÃO

A pandemia por Covid-19 nos desafia a repensar maneiras de convivência e ressignificação de nossos espaços. Este material contém informações que precisam ser consideradas por todos, para termos uma convivência mais segura e saudável.

MOMENTO DE MUDANÇAS

É importante compreender que nesse processo precisamos nos adaptar ao novo contexto e aprender a conviver de modo responsável com a pandemia de Covid-19, adotando medidas que tornam o dia a dia mais seguro.

ATUALIZAÇÃO

O contexto muda constantemente, seja por mudanças na epidemiologia da doença seja pela evolução dos conhecimentos científicos. Assim, esse plano é revisado constantemente e sempre que necessário novas versões serão divulgadas, do plano como um todo ou de cards individuais.

Visite a página do Plano em Defesa da Vida - Convivência com a Covid-19 na Fiocruz para acessar a versão atualizada

Consultar em

<https://portal.fiocruz.br/convivenciacovid19>
<https://portal.fiocruz.br/noticias-para-comunidade-fiocruz>

MEDIDAS PARA O USO DE EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO DENTRO DA FIOCRUZ

ORIENTAÇÕES GERAIS

- O uso de máscara é obrigatório em qualquer área da Fiocruz, incluindo os veículos de transporte coletivo fornecidos pela instituição

- Adotar rigorosamente os procedimentos de uso, higienização, acondicionamento e descarte dos Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) e outros equipamentos de proteção, de acordo com cada atividade, considerando também os riscos gerados pela Covid-19.

- Não compartilhar os EPIs e outros equipamentos de proteção durante as atividades

- EPIs exigidos para atividades específicas, como limpeza, manipulação de produtos químicos, assistência a doentes, algumas etapas da fabricação de produtos para a saúde, dentre outras, devem ser usados regularmente.



Ministério da Saúde

FIOCRUZ
Fundação Oswaldo Cruz

INTRODUÇÃO

A pandemia por Covid-19 nos desafia a repensar maneiras de convivência e ressignificação de nossos espaços. Este material contém informações que precisam ser consideradas por todos, para termos uma convivência mais segura e saudável.

MOMENTO DE MUDANÇAS

É importante compreender que nesse processo precisamos nos adaptar ao novo contexto e aprender a conviver de modo responsável com a pandemia de Covid-19, adotando medidas que tornam o dia a dia mais seguro.

ATUALIZAÇÃO

O contexto muda constantemente, seja por mudanças na epidemiologia da doença seja pela evolução dos conhecimentos científicos. Assim, esse plano é revisado constantemente e sempre que necessário novas versões serão divulgadas, do plano como um todo ou de cards individuais.

Visite a página do Plano em Defesa da Vida - Convivência com a Covid-19 na Fiocruz para acessar a versão atualizada

Consultar em

<https://portal.fiocruz.br/convivenciacovid19>
<https://portal.fiocruz.br/noticias-para-comunidade-fiocruz>

TRANSPORTE DE TRABALHADORES FORNECIDO PELA FIOCRUZ

ORIENTAÇÕES GERAIS

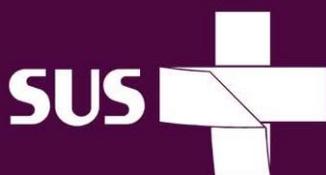
- O embarque de trabalhadores no veículo será condicionado ao uso de máscara de proteção.

- Os trabalhadores devem evitar aglomeração no embarque e no desembarque do veículo de transporte,

- Os assentos e demais superfícies do veículo mais frequentemente tocadas pelos trabalhadores serão higienizados antes e depois de cada viagem.

- Os motoristas são orientados a higienizar frequentemente as mãos e seu posto de trabalho, inclusive o volante e superfícies mais frequentemente tocadas.

- A administração do transporte interno da Fiocruz mantém registro dos trabalhadores que utilizam o transporte, listados por veículo e viagem.



Ministério da Saúde

FIOCRUZ
Fundação Oswaldo Cruz

INTRODUÇÃO

A pandemia por Covid-19 nos desafia a repensar maneiras de convivência e ressignificação de nossos espaços. Este material contém informações que precisam ser consideradas por todos, para termos uma convivência mais segura e saudável.

MOMENTO DE MUDANÇAS

É importante compreender que nesse processo precisamos nos adaptar ao novo contexto e aprender a conviver de modo responsável com a pandemia de Covid-19, adotando medidas que tornam o dia a dia mais seguro.

ATUALIZAÇÃO

O contexto muda constantemente, seja por mudanças na epidemiologia da doença seja pela evolução dos conhecimentos científicos. Assim, esse plano é revisado constantemente e sempre que necessário novas versões serão divulgadas, do plano como um todo ou de cards individuais.

Visite a página do Plano em Defesa da Vida - Convivência com a Covid-19 na Fiocruz para acessar a versão atualizada

Consultar em

<https://portal.fiocruz.br/convivenciacovid19>
<https://portal.fiocruz.br/noticias-para-comunidade-fiocruz>



Ministério da Saúde

FIOCRUZ
Fundação Oswaldo Cruz

REFEITÓRIOS E RESTAURANTES ALOCADOS DENTRO DA FIOCRUZ

ORIENTAÇÕES GERAIS

- Dentro dos restaurantes deve-se usar máscara o tempo todo, exceto no momento de se alimentar

- É vedado o compartilhamento de copos, pratos e talheres

- Deve ser evitado o autosserviço ou, quando este não puder ser evitado, devem ser implementadas medidas de controle, tais como:
 - higienização das mãos antes e depois de se servir;
 - higienização ou troca frequentes de utensílios de cozinha de uso compartilhado, como conchas, pegadores e colheres;
 - instalação de protetor sobre as estruturas de autosserviço; e
 - utilização de máscaras e orientações para evitar conversas durante o serviço.

- A equipe responsável pela limpeza dos refeitórios e restaurantes alocados dentro da Fiocruz deve realizar limpeza e desinfecção frequentes das superfícies das mesas, bancadas e cadeiras.

- O setor responsável pela administração dos refeitórios e restaurantes alocados dentro da Fiocruz deve promover nos refeitórios espaçamento mínimo de 2 (dois) metros entre as pessoas na fila e nas mesas, orientando para o cumprimento das recomendações de uso de máscaras, etiqueta respiratória e que sejam evitadas conversas.

- Quando o distanciamento frontal ou transversal não for observado, deve ser utilizada barreira física sobre as mesas que tenham altura de, no mínimo, um metro e cinquenta centímetros em relação ao solo.

- As unidades devem distribuir os trabalhadores em diferentes horários nos locais de refeição para evitar aglomerações.

- Devem ser retirados os recipientes de temperos (azeite, vinagre, molhos), saleiros e farinhas, bem como os porta-guardanapos, de uso compartilhado, entre outros

- Deve ser entregue jogo de utensílios higienizados (talheres e guardanapo de papel, embalados individualmente).



PATRIMÔNIO
DA SOCIEDADE
BRASILEIRA

INTRODUÇÃO

A pandemia por Covid-19 nos desafia a repensar maneiras de convivência e ressignificação de nossos espaços. Este material contém informações que precisam ser consideradas por todos, para termos uma convivência mais segura e saudável.

MOMENTO DE MUDANÇAS

É importante compreender que nesse processo precisamos nos adaptar ao novo contexto e aprender a conviver de modo responsável com a pandemia de Covid-19, adotando medidas que tornam o dia a dia mais seguro.

ATUALIZAÇÃO

O contexto muda constantemente, seja por mudanças na epidemiologia da doença seja pela evolução dos conhecimentos científicos. Assim, esse plano é revisado constantemente e sempre que necessário novas versões serão divulgadas, do plano como um todo ou de cards individuais.

Visite a página do Plano em Defesa da Vida - Convivência com a Covid-19 na Fiocruz para acessar a versão atualizada

Consultar em

<https://portal.fiocruz.br/convivenciacovid19>
<https://portal.fiocruz.br/noticias-para-comunidade-fiocruz>

CONDUTA EM RELAÇÃO AO USO DOS BANHEIROS E VESTIÁRIOS NA FIOCRUZ

ORIENTAÇÕES GERAIS

- Quem estiver aguardando o uso das cabines ou dos banheiros deverá manter distanciamento dos demais que estejam na fila.

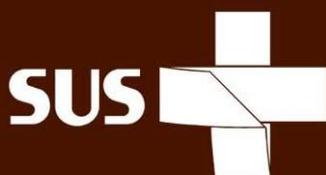
- Dentro dos banheiros deve-se usar máscara o tempo todo, exceto no momento de realizar higiene bucal

- Realizar higiene bucal apenas se estiver sozinho no espaço das pias

- A equipe responsável pela limpeza dos banheiros alocados dentro da Fiocruz deve realizar limpeza e desinfecção frequentes das superfícies e do piso

- Devem ser disponibilizados pia com água e sabonete líquido e toalha descartável ou dispensadores de sanitizante adequado para as mãos, como álcool a 70%

- Após o uso do vaso sanitário a descarga deve ser dada com a tampa do vaso fechada, para evitar a aspersão e o risco de contaminação.



Ministério da Saúde

FIOCRUZ
Fundação Oswaldo Cruz

INTRODUÇÃO

A pandemia por Covid-19 nos desafia a repensar maneiras de convivência e ressignificação de nossos espaços. Este material contém informações que precisam ser consideradas por todos, para termos uma convivência mais segura e saudável.

MOMENTO DE MUDANÇAS

É importante compreender que nesse processo precisamos nos adaptar ao novo contexto e aprender a conviver de modo responsável com a pandemia de Covid-19, adotando medidas que tornam o dia a dia mais seguro.

ATUALIZAÇÃO

O contexto muda constantemente, seja por mudanças na epidemiologia da doença seja pela evolução dos conhecimentos científicos. Assim, esse plano é revisado constantemente e sempre que necessário novas versões serão divulgadas, do plano como um todo ou de cards individuais.

Visite a página do Plano em Defesa da Vida - Convivência com a Covid-19 na Fiocruz para acessar a versão atualizada

Consultar em

<https://portal.fiocruz.br/convivenciacovid19>
<https://portal.fiocruz.br/noticias-para-comunidade-fiocruz>

GERENCIANDO O TRABALHO REMOTO

ORIENTAÇÕES GERAIS

■ TRABALHADORES

- Evite longos períodos de trabalho.
- Estabeleça limites saudáveis entre trabalho e tempo livre
- Respeite as regras e acordos sobre horário de trabalho e períodos de descanso.

■ CHEFIAS E GESTÃO DE PESSOAS

- Ofereça suporte no uso de equipamentos e software de TI.
- Permita que os trabalhadores levem temporariamente o equipamento que usam no trabalho para casa.
- Incentive intervalos regulares (a cada 30 minutos) para se levantarem, se moverem e se alongarem.
- Forneça orientação sobre ergonomia.
- Não subestime o risco de os trabalhadores se sentirem isolados e sob pressão.
- Ajude os trabalhadores a estabelecer limites saudáveis entre trabalho e tempo livre.

INTRODUÇÃO

A pandemia por Covid-19 nos desafia a repensar maneiras de convivência e ressignificação de nossos espaços. Este material contém informações que precisam ser consideradas por todos, para termos uma convivência mais segura e saudável.

MOMENTO DE MUDANÇAS

É importante compreender que nesse processo precisamos nos adaptar ao novo contexto e aprender a conviver de modo responsável com a pandemia de Covid-19, adotando medidas que tornam o dia a dia mais seguro.

ATUALIZAÇÃO

O contexto muda constantemente, seja por mudanças na epidemiologia da doença seja pela evolução dos conhecimentos científicos. Assim, esse plano é revisado constantemente e sempre que necessário novas versões serão divulgadas, do plano como um todo ou de cards individuais.

Visite a página do Plano em Defesa da Vida - Convivência com a Covid-19 na Fiocruz para acessar a versão atualizada

Consultar em

<https://portal.fiocruz.br/convivenciacovid19>
<https://portal.fiocruz.br/noticias-para-comunidade-fiocruz>

INFORMAÇÕES ADICIONAIS

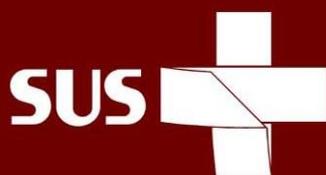
ORIENTAÇÕES GERAIS

- As áreas de saúde do trabalhador e infraestrutura devem participar da implementação das ações recomendadas nesse plano

- Museus e espaços de visitação permanecem fechados (a vigência dessa medida será determinada pelas recomendações municipais e estaduais).

- Viagens a trabalho devem ser avaliadas e autorizadas pela chefia imediata do trabalhador.

- Atividades de ensino que dependam de treinamento ou que por outros motivos precisem ser presenciais devem ser planejadas de maneira a permitir todas as medidas de prevenção não farmacológica de transmissão da COVID-19.



Ministério da Saúde

FIOCRUZ
Fundação Oswaldo Cruz